

Câmara aprovou 22 projetos

por João Alexandre Lombardo
de Brasília

A Câmara dos Deputados aprovou 22 das 32 matérias que integravam a pauta de votações de ontem à tarde. Entre as matérias aprovadas está um projeto de lei de autoria do deputado César Cals Neto (PSD-CE), que proíbe, em todo o território nacional, a utilização de clorofluorcarbonetos — que atingem a camada e de ozônio — como propelentes em aerossol tipo "spray". O projeto, porém, ainda será votado pelo Senado.

Apenas dois projetos de lei aprovados ontem vão à sanção presidencial: aquele que regula a profissão de supervisor educacional e o projeto que estabelece normas para vôos por instrumentos. Este último determina que na aviação civil apenas aeronaves multimotoras poderão realizar vôos por instrumento ou noturnos. Nesses casos, as tripulações terão de ser, obrigatoriamente, compostas por dois pilotos.

Apesar de constar que 257 deputados estavam na Casa, pouco mais de trinta parlamentares ocupavam o plenário durante as votações, presididas pelo deputado Homero Santos (PFL-MG), primeiro vice-presidente da Mesa. A sessão começou às 14h30, mas as votações tiveram início apenas às 16h45, não durando mais que cinquenta minutos. As matérias foram aprovadas através do voto simbólico.

Foi aprovado um projeto de lei concedendo pensão especial de dois salários mínimos a Jacira Braga de Oliveira, Rosa Braga e Belchior Beltrão Zica,

trinetos de Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes. Passaram também projetos dispendo sobre a produção, circulação e comercialização do vinho e derivados da uva e do vinho; concedendo benefícios fiscais na área do Imposto de Renda para quem investir no esporte amador; dispendo sobre a organização judiciária do Distrito Federal e dos territórios; sobre o Estatuto dos Militares, além de projeto de lei autorizando o Poder Executivo a abrir ao Ministério do Trabalho crédito especial de CZ\$ 1,7 bilhão, para formação profissional a nível de Senai, Senac, entre outros.

Na pauta estavam também dois acordos assinados entre o Brasil e o Paraguai, um deles para a restituição de veículos roubados nos dois países, e localizados em território da outra parte. Outros dois acordos assinados entre o Brasil e a União Soviética — também aprovados — referem-se a programas de longo prazo, para cooperação econômica, comercial, científica e tecnológica, e cooperação cultural.

Alguns, dos projetos em pauta não foram votados, por receberem emendas. Entre eles, está um de autoria do deputado Mendes Ribeiro (PMDB-RS), estabelecendo o horário das 20 horas às 22h30 para a veiculação da propaganda eleitoral gratuita no rádio e na televisão, 45 dias antes das eleições de novembro próximo. Essas matérias, assim como um projeto que define os crimes resultantes de preconceito de raça e cor, deverão ser levadas hoje ao plenário.